Director-Proprietario, Editor

Ferreira da Silva

Redacção, administração, composição e impressão

Rua de Alportel, 23 a 27

SEMANARIO INDEPENDENTE

NUMERO AVULSO 30 CENTAVOS



SILVA NOGUEIRA Fotografia Brazil

E' O MELHOR ATELIER DE LISBOA

141—Rua da Escola Polifeónica—141

# NOSSOS LEITORES

No desejo de bem corresponder ao bom acolhimento que vem sendo dispensado ao nosso semanario, cuja tiragem aumenta de semana para semana, têmonos esforçado por apresentar O Algarve com o mais variado noticiario e o melhor aspeto grafico possivel.

O aumento de assinantes, que vimos registando, é o melhor indicio de que vamos cumprindo com os nossos deveres jornalisticos, apresentando aos olhos dos nossos leitores a mais variada colaboração, com o justificado empenho de satisfazermos as predileções naturaes de cada um.

A modicação, quasi radical, por que vem passando o nosso jornal, não tem outro proposito que não seja corresponder ao éco que o nosso esforço vem encontrando nos nossos leitores e ainda porque, sendo o nosso semanario o mais antigo desta provincia, não queriamos que continuasse a ser apresentado como modelo «bota de elastico».

Essa moda passou, natural seria que esta gazeta não continuasse nos moldes d'antanho, bem incompreensivels, por certo, por parte das novas gentes que estão integradas no século da T. S. F. e do «charleston» ...

Deitamos fora os cabelos brancos, porque despresamos os trabalhos do velho «figaro», passand\_ a utilisar os serviços dos actuaes coiffeurs.

Eis-nos, pois, caros leitores, completamente modernisados e, se a revolução, porque passamos, não for suficiente para nos integrarmos na vida moderna, que passa, aqui prometemos modificar, tanto quanto possivel, os antigos habitos que, por terem sido durante , tantos anos nossos companheiros de todos os instantes, possam, de quando em vez, fazer-nos recair nos ve-

lhos tempos... Assim, a par da colaboração que tendes visto, desde os mimos literarios-modernistas da «Mundanismo» até cartas de Lisboa com passagem pelas criticas cinematograficas dos mais modernos filmes, vamos iniciar a publicação, com o presente numero, do primeiro

Não se trata, propriamente, daqueles folhetins que fizeram as delicias dos nossos antepassados, mas sim de pequenas novelas ou cronicas literarias a dentro da literatura ou moder-

na forma de escrever. O nosso colaborador Thiago Pacheco Conceição e Lima mais uma vez honra as paginas do nosso semanario com a sua prosa facil e de estilo proprio, onde as frases curtas são como fortes pinceladas de vivas côres.

E' dele a primeira novela, dando assim a primasia dalguns dos seus escritos ineditos, talvês destinados a revistas brasileiras e nacionaes em que cola-

Demonstramos assim aos nos-809 leitores os desejos que têmos de manter a simpatia, com que vêm distinguindo o nosso

jornal. Outras secções abrirá a breve trecho este jornal, que sempre pugnará pela nossa querida provincia, em tudo que lhe disser respeito, sendo sempre regiona-

lis a estreme. Eis o que tinhamos a dizer.

## impostos camararios

A's camaras municipaes do Paiz foi euviada, pela comissão administrativa da camara municipal de Setubal, uma circular convidando-as a representar ao Governo no sentido de lhe mostrar a sua sifuação financeira, especialmente quanto á questão dos impostos camararios.

# Continuos do Liceu

desejem ser colocados no Liceu | loão de Deus, desta cidade, nos lugares de continuos, podem enviar os seus requerimentos á Reitoria do mesmo Liceu.

Na qualidade de um dos legitimos progenitores do janóta que hoje completa as suas 23 risonhas primaveras, faltaria a um dos mais sagrados deveres não me apressando a felicita-lo.

O que julgaria o mundo?...

O que não diria o pequeno?...

Era muito capaz de imaginar que me passára em claro tão faustoso acontecimento e isso nunca!

Deus me livre de tal! Verdade sêja haver tambem rebentos, de qualquer dos sexos, que, por falta de memoria ou mal aconselhados, teem chegado a esquecer-se dos páesinhos e, algumas vezes, arrastádos pela ambição, ou pelas más companhias, não duvidam atraiçoá-los.

Mas isso é raro, felizmente! Rarissimo!... Para bem da humanidade!

E o peór, em tão tristes circunstancías, é vêrem-se os páes ainda obrigados a perdoar-lhes a ingratidão. Não se dá, porém, o caso

cá com o pequeno. Com tão bons instintos veio ao mundo e tão bem educado tem sido que nunca, até hoje, deixou de os estimar, escrevendo-lhes, de quando em quando, uma vez ou outra, um simples

postal que sêja... Um bélo rapazinho, estudioso e esperto, acreditem!

Por isso, muito comovidamente o apertamos de encontro ao peito, num afectuoso xi, tazendo votos pela sua felicidade.

Uma modesta lembrança desejariamos enviari-lhe mas dois motivos, egual-mente ponderosos, disso me impedem.

1.º A anemia de cumquibus que bastante nos tem contrariado.

2.º A dificuldade da es-

Uma bóla de foot-ball?.. E se ele não for jogador?... Se não apreciar o jogo?...

Nada! Antes um anima« tografo. E se ele, em oposição ás tendencias modernas, tambem não fôr cinocéfalo?...

Peor aindal O mais acertado é mandar-lhe só os parabens paternaes e uma coleção de fotografias das muda, para ele ornamentar timão. a redação e recrear a vista.

Ha algumas tão bonitas!... A Greta Garbo, a Clara Bow, a Dolores del Rio, a Louise Fazenda e a Lina,

por exemplo?... São todas tão graciosas,

tão elegantes, mas... E se o pequeno se embeigar?...

Não, não I E' preciso cui-

Evitemos traballios. A ter de apaixonar-se por alguma aza do ecran, antes se deite a perder por uma

portugueza. E' mil vezes preferivel. Assim, juntamente com as felicitações e um pião Os funcionarios adidos que lhe enviamos uma explendida ampliação da Maria Genoveva que tambem não

é nenhuma azelha. Foi a genial protagonista

"Mettez pierre sur pierre, construisez. L'important c'est d'avoir un but, un plan, une methode et de l'appliquer avec une inlas-

Marechal Foch

Não se admire o leitor de ver este artigo encabeçado com as palavras solenes dirigidas aos antigos combatentes pelo insigne e genial Mestre da Guerra. O labor de um jornal é uma batalha e é uma guerra. Uma batalha em cada numero, uma guerra toda a vida. Como o recomenda o mais alto artifice da Paz, a nossa construção é feita pedra a pedra, tem um fim, tem um plano, tem um metodo e tem uma energia que não cansa.

O nosso fim, sublime e altissimo, é a suprema gloria, a maxima grandeza e dignificação da Patria, para termos o direito de querer e de exigir a maxima prosperidade e lustre desta provincia, onde Deus despejou tanta beleza e tanta riqueza e onde os homens tão pouca energia e tão pouco trabalho teem empregado para as aprovertar.

O nosso plano é uma marcha sempre em frente, bem alto o coração, bem livre o pensamento, sem sujeição a formulas políticas, nem subalternisação a opi- nas, toda a beleza da natureza niões feitas.

A nossa opiníão é, em todas as questões, a resultante directa do fim altissi no a que visamos—a gloria e riqueza do Algarve, depois da gloria e dignificação do paiz.

Soldados desta ideia, batalhadores deste fim, o nos- aurora, mas este, que todas as so metodo consiste em defender todos os que para ele manhãs, mai rompe o sol lhe trabalham, em os apoiar, em lhes prestar todo o nosso dir ge os seus gorgeiados hinos estorço, sem nos importar com a política que eles possam professar, visto que a Patria só pode ser dignifica- e nos chame ao trabalho, da e glorificada por uma politica feita de inteligencia, ha mais de vinte anos que fez de honestidade e de supremo afecto á terra sagrada de Portugal.

Para esta missão, ha vinte e dois anos já que nunca sentimos falta de energia nem falta de vontade. A cada batalha que passa, a cada etape que transpomos, o regosijo do dever cumprido insufla-nos novas forças, novas energias para o combate, para esta luta, em que nós sentimos o apoio de outras energias que são a rasão de l ser da nossa—o apoio dos nossos assinantes, dos nossos leitores, dos nossos anunciantes, dos nossos colabo- são de vida do futuro. radores, dos que escrevem e dos que transformam e difundem a imagem do nosso pensamento na forma completa de propaganda—o jornal impresso e circulante.

Vinte e trez anos é já um periodo bem longo para um jornal de provincia, que se apoia apenas no orgulho da cantadora! sua independencia e na justiça das suas opiniões. Esta extensão de vida mostra que, apezar de toda a decadencia que por aí vae, de toda a contemporisação e transigencia com as doutrinas de guerra de classes e de dissolução da familia, celula vital de toda a sociedade bem organisada, ainda ha quem entenda que deve apoiar o trabalho e o sacrificio dos que se batem pela boa doutrina.

E' esta solidariedade que nós celebramos hoje ao transpôr o vigessimo terceiro ano de luta, e é para ela que, neste dia solene, vae toda a sincera gratidão deste pequeno, mas aguerrido grupo de combatentes de bôa vontade, que é O Algarve.

### Banco de Portugal Adquiriu um predio em Portimão

A direcção do Banco de Portugal comprou por 200 contos, a Francisco José Duarte, o predio onde se acha instalada a xa Geral de Depositos, da immais lindas estrelas da arte sua correspondencia, em Por- portancia de 1.500 contos, que

> film da Companhia Cinematografica, enscenada pelo Rino Lopes.

> E' bôa artista, bastante fotogenica e uma autentica algarvia,

> E, se algum dos leitores a conhecêr, muito agradecerei lhe a apresente pes-

Assim concorrera para a felicidade do pequeno e muito grato lhe ficará o papá baboso que, recordando saudosamente os compamheiros que a morte arrebatou, com intimo prazer abraça os que vivos estão e, de todo o coração, desea longa vida e prosperidade ao Algarve.

Pater Albertinus

# A Camara de Tavira pede um emprestimo do 1.500 contos

A Camara Municipal de Tavira solicitou autorisação para contrair um emprestimo,na Caidestina ao pagamento de emprestimos anteriormente contraídos, á captação e distribuido Coração de lata, o novo ção de agua potavel á cidade e acabamento da rede de canos de esgoto.

## Transporte de sal

foi entregue uma representação gamento dos homens. assinada por negociantes de sal, causas do man estado daquele desse seguir-se o exemplo que produto, motivadas pela falta inaugurou a peça da ilustre esde cuidado na sua condução critora pelo caminho de ferro, sempre l que resultam alterações devidas do a que pertencem os anceios á acção do tempo e aos residuos políticos da sr." D. Virginia, ser do carvão das maquinas e de acusado, numa peça de teatro, outras mercadorías anteriormen- de vender Angola á Belgica e te transportadas nesses vagons. de ser movido por mulheres e

# Sub-inspector de saude

Foi nomeado sub-inspector de saude do concelho de Portimão, o sr. dr. Julio do Ro-sario Costa, facultativo municipal daquele concelho.

começam a cobrir-se por essas l ruas e avenidas, as arvores que nosrecordam o campo. Pelas manhãs nevoentas, e á noite, atravez da luz esbranquiçada dos candieiros, a mancha verde das folhagens já se destaca numa visão agradavel de libertação dos dias sem sol e das noites

Num alto pinheiro que eu vejo ha tantos anos perto das janelas da minha casa e onde, em bando, os pardaes da Avenida fazem etape aos milhares, nas manhãs tristes e chuvosas do nverno, canta já um melro que anualmente elegeu aquele local para ninho e para poleiro lírico. Não sei se ele é como o de Junqueiro- enegro, vibrante, Iusidios mas sei que é um «madrugador jovial» que alegra aquele verde dos quintaes floridos, com as suas risadas sonóras e cristalinas onde canta a Primavera com as suas flôres e os seus perfumes, os goivos, as rosas os lirios, os cravos, as assuceque renasce ás caricias criado-

ras do Sol. Eu não sei quanto a ornithologia marca de edade a essas aves negras, de alegria tão côr da ! para que ele os transmita a Deus e nos encha de alegría do pinheiro o alegre campanario onde solta as matinas do seu trilo. Se não é o mesmo serão os fillios, os bisnetos ou trinetos que como fidalgos de estirpe veem ocupar o solar onde viveram e cantaram os seus antepassados. Grande exem plo dado aos homens que se empenham em destruir o passado, encanto do presente e ra-

A Primavera! Bendita seja ela que traz vida ás arvores, canto ás aves, alegria á mocidade e calor á velhice!

Eu te saudo oh! deusa en-

O case do teatro Wasional, Um dos assuntos de discussão na passada semana, foi, nesta cidade de marmore e das alfaces, a peça da sr.º D. Virginia Vitorino. O Diario de Noticias foi quem den o alarme e O Seculo quem aproveitou o caso para mais uma vez desancar o pão de lixo defendendo a distinta poetisa que na realidade quiz dar a sua tesouratia politica para mais seguro agrado aos papos secos e aos snobs que frequentam agora o teatro Nacional. Foi infeliz a sr." D. Virginia, como infelizes são todos os partidarios platonicos espartilhados do D. Manoel ou do D. Nuno, que, á falta de meri-tos para conquistarem os titulos que a realeza, sem futuro, distribue a quem lh'os pede, se ataques, sem merito, aos republicanos em locaes em que eles se não podem defender.

Infelicissima a sr." D. Virglnia, se tivermos em conta os rumores tragicos que de longe chegam 2 em que figuram parpara tranquilidade publica e decoro dos poderes constituidos, Ao sr. ministro do Comercio i teem de ser dispensados do jul-

/ que ponto chegariamos se em que lhe são apontadas as nas representações teatraes po-

Verlamos, por certo, a manhã, feita em vagons descobertos, de algum alto comissario do partimalucos, o que por certo e com justa rasão faria trasbordar de indignada colera a pena ilustre e vingadora da dramaturga-

O que se fez está bem e só ha que louvar o Diario de No-(conclui na 2." pagina)

Um leitor pergunta-me: A A Primavera. Ela ahi vem que proposito, falando da UFA, nas folhas e nas flores de que traz V. á baila o nacionalismo alemão e um tal Hughenberg»?

Parece-me a perguta sincera e vou dar uma resposta também

Hughenberg é o sub-chefe do partido nacionalista ou racista alemão de que é chefe por pequena maioria o Conde de Wes-

Mas dá-se a coincidencia de que o diretor, o dono, o rei da cinematografia alemã, concentrada por um grande esforço e uma grande abundancia de dinheiro na UFA, é o sub-chefe do partido nacionalista, o mesmissimo Hughenberg.

E' esse grande trabalhador energico da UFA o mesmo que que fez o plebiscito infeliz contra o plano Joung e o autor ou animador de outras manifestações ruidosas de monarquismo desordeiro, que o proprio presidente Hindenburgh se vê obrigado a reprovar publicamente.

Aqui tem o meu correspondente a razão por que eu falei no Hughenberg a proposito de um filme piegas e idiota da UFA e na sua politica que, estando bem longe de ser a que me agrada, é feita com tanta decisão e franqueza ruidosa que impõe

Ha fitas da UFA que são boas mas estão em minoria. As diversas companhias, que estão incorporadas nessa grande empreza, produzem coisas boas e coisas más como sucede com todos os produtores de todos os

O que é snobismo ou patetismo é cair de cocoras como um bonzo quando aparecem as frez letras de Hughenberg, atitude bem contraria ao snobismo definido por Macanlay, no seu Livro dos snobs. Mas, como o modernismo é por via de regra uma inversão, os snobs, que eram os que se queriam distinguir do vulgar, conseguiram formar estes rebanhos que se destacam por stas e outras addicações de jui». gamento n'uma concordancia de velo e chavelho.

Dá vontade de os mandar para Berlin levar... votos ao Hughenberg.

Tarakanova-Um bom filme de ambiente russo com um vago perfume de historia. Construção franceza muito boa.

Indumentaria seria, magnifica, pormenores muito bem feitos. Tarakanova, passa-se no tempo da grande Catarina aquela a que o nosso Bocage, num soneto celebre, chama:

Essa da Russia imperatriz famosa celebrando-lhe em trez versos lapidares a linha das suas aventuras... amorosas.

Tarahanova é um espectaculo esplendido, cheio de luxo e de episodios sentimentaes que encantam os olhos e comovem o coração.

Teve um grande sucesso no S. Luiz, apesar dos criticos lhe desentranham nestes e noutros não terem dispensado grandes elogios,

Lisboa váe ter mais sonoros, O Chiado Terrasse já tem o respectivo contrato assinado. E já se fala em cinemas de bairro tidarios da ilustre escritora, que, que vão entrar no movimento.

Relativamente ao tamanho, Portugal daqui a trez meses tem mais cinemas sonoros que toda a Espanha e também que a França.

Quantos milhares de contos vamos mandar para a America, alem daqueles que já mandamos em filmes, automoveis e gazoli-

E dizem que ha crise... Se não a houvesse transfora mavamos isto num manicomio...

# Um banquete

Promovido por um grupo de imigos, realisa-se brevemente, em Portimão, um banquete de homenagem ao industrial das quela cidade, sr. D. Caetano Feuque ha pouco se naturalisou eis

# Uma variante da Roada da Morte

(HOLBEIN ...)

(Escripto numa cidade tropical)

Pedem-me uma chronica cita-

Abro, durante o men habitual trajecto urbano, as pupilas ao maximo, para que engulam todas as notas incisivas que surjam no meu percurso...

Vejo só a vida, no seu arquejo rythmico, recomeçada todas as manhãs e gasta todas as noites, com as mesmas incertezas de comedia pingáda a espaços de laivosinhos de tragedia.

E o que vejo não merece regis

As mesmas cousas,os mesmos gestos, as mesmas gentes...

De dia para dia apenas as faces mais vincadas nos homens, mais emaciadas nas mulheres, cabellos branqueando-se, insensivelmente, dorsos arqueando-se á impressão de desgaste, que secularmente vae deitando as multidões nos sulcos profundos da terra, para que novas multidões passem, arquejem, se espalhem, riam e sofram ...

Na pintalgada actividade das ruas procuro episodios.

Um velho mendigo de rosto já sem edade, pupillas cegas, ca belos reduzidos a uma vaga pennugem branca, bambolea-se num tremor constante articulando junto de todos palavras inaudiveis de suplica...

Um argentario de ventre inflado rosna-lhe enfadado um não.

Uma moça anemiada pára e extrae penosamente da carteirinha gasta um nickel caridoso...

Da porta de um bom restaurante sahem, de faces iluminadas pelas toxinas de uma vasta refeição, os candidatos á gota, e os reis do arthritismo...

Páram um pouco, rosados e felizes, gosando a hora passa-geira da plenitude funcional, emquanto a tenaz do reumatismo não começa a quebrar-lhes voluptuosamente as articulações.

Mais adeante passa uma linda mulher embainhada de sêda e salpicada de nú, morena flexuosa, de grandes olhos afogados em sombra, flor langue, que os tropicos calidos por momento alteiam e logo murcham numa ephemera e deliciosa flo-

ração... Por vezes, os mendigos, os argentarios, os gastrónomos, as mundanas...formam uma interessante mayonnaise de um sabor já muito rasoavelmente boulevardier.

Suficiente e compenetrado, passa num automovel burocratico um afilhado da sorte.

Num relance sinto nele o homem empedernido dentro de uma concepção egotistica da vida, nietzscheano inconsciente acompanhado de sua esposa o sr. tenenauto-benevolente mas capaz de todos os pequenos rancôres e ne todas as miseras vinganças l para aqueles que o não bajulam Quintas Junior. suficientemente.

Da solidão luxuosa do seu carro espraia, sobre os aspectos da cidade, um olhar de alto, vasio e complacente.

Outros autos se cruzam com cargas humanas desigual formula e variavel tára de preocu-

E eu sem assumpto de cront-

ca, só penso que neste rodar de film em breve chegará o momento em que, em qualquer quadra de terra h umida, bem deltadinhos, corpo a corpo, face recem as boas graças da ilustre mo insaciado.

valdecido, brotem plantas de julgamento de Deus. agouro, flores de cicuta, hervas de mautravo, parasitas ruins.

José Julio Rodrigues

# Casa Bancaria Anthal Martins Calado

Esta importante casa de credito, desta cidade, abre depois de amanha a sua primeira filial na principal arteria da importante vila de

A sombra indecisa, semi-crepuscular, estende-se por todo o templo. A Catedral está deserta. Escorrem fios de luz multiculores, bebidos nas vidraças coloridas das frestas ogivais, que derramam em volta-num polvilhamento místico -coloridos vagos e imprecisos, seme-lhantes a um outro ocaso deslumbrante, sugestionador e extático, que não consegue esbater a meia-tinta que se adensa no alto das naves.

Todo o templo se extasia na oração do silencio. E' a Hora-Pálida de rezas mortas, de palpitações leves, de sensibilidades nevróticas, cheias de espasmos e de síncopes estéricas. As almas—as sedentas de idiossincrasia—defficam-se naquele ambiente recolhido e soturno.
Todo o desvario se evola lentamente
com o contacto da sombra. A besta ap calíptica fugiu espavorida como criminosa de um ignóbil deícidio. E a obscuridade avança intemente desafiando a luz,—já por si quasi inexpressiva. No recinto sagrado, tomando línha para um combate féro, movem-se espectros. Tudo se prepara para uma batalha titànica: a luta pela I reva.

A claridade vencida e exausta, min-gua com vagarosidades agonisticas. Dos vitrais—há pouco ébrios de cores-des-ce uma indecisão lilaz que tremula, tomando, repentinamente, um tom roxo com cambiantes azulados e profundos. São lágrimas entristecidas que se cristalizam em saudades. Os vitrais conti-nuam empalidecendo, Um momento mais e toda a sua policromia fantástica se envolve em sombra. E da luz ficou simplesmente um simbolo. Lisboa, Março de 1930

Thiago

Fazem anos

Em 1-D. Margarida Albertina de Oliveira Serrão. Em 4-D. Rita Celorico Gil Medei-

Em 5-Lopo Vaz de Sampaio e Melo Sebastião Garcia Ramires. Em 9—Aurelio Rebelo Neves.

Partidas e chegadas

Para Lisboa, afim de consultar os medicos, partiu acompanhado de sua esposa, o sr. João Alexandre da Fonseca, que ante hontem regressou só a es-

Esteve em Lisboa a sr. Batista da Silva, inspector da The Lisbon Coal and Ooil Fuel Company.

Foi a Lisboa o sr. Armando Casa-No-

Tambem foi a Lisboa o sr. Antonio da Costa Ascensão, administrador ge-rente da Companhia Industrial do Al-

Regressou de Lisboa o sr. Fernando Teixeira de Azevedo, um dos agentes do Banco de Portugal nesta cidade.

Encontra-se, em Faro, a sr. D. Stella Santos Nobre, esposa do sr. Roberto Nobre, e filha do nosso presado amigo, sr. Francisco Vitorino Santos.

Esteve em Faro o sr. Damasceno de Carvalho. inspector do Banco do Comercio e Ultramar.

Chegou hoje de Lisboa o sr. Domin-gos Sancho Uva.

De Vendas Novas, chegaram hontem a esta cidade as sr.as D. Florinda e Justina Roxo Bairrão filhas do sr. dr. Manuel Bairrão.

Ruy Horta, adjunto do Comando da

Esteve em Lisboa o sr. João Simões

Esteye em Faro o sr. dr. Bernardino Moreira da Sílva, de Monchique, Doentés

Continua basiante doente a sr.a D. Maria Victoria Sanches Inglez, Faze-mos votos pelas suas melhoras.

Tem estado doente a sr.ª D. Maria do Carmo Peres, esposa do sr. Carlos Pe-

a face, arrumados pelos methodi- dramaturga, e só lhe merecem cos dedos da Morte, se deita- as referencias ignominiosas que rão, na fraternidade de identica lhes faz, nós teriamos amanhá podridão, o mendigo, o argen- o direito de, num drama pat iotario, a mundana flexuosa, o tico, exigir a forca para os que, funcionario imbecil, o gastróno- por acaso monarquicos, se prestassem a servir a Republica pa-De um para o outro rodarão ra a trair e nos ir vendendo ao com igual afan e com o mesmo estrangeiro, depois de refugiar, apetite, os vermes devoradores... em altos postos, desordeiros, ca-Apenas indicando a diferen- pazes, não só de insultar os ça intrinseca dos adubos, talvez seus superiores como as mais do corpo do mendigo brótem altas individualidades represenaromaticas florescencias e dos tativas do regimen, a doidos corpos do argentario, do gase que acabam por forçar os hotromono, do funcionario en- mens a entrega-los ao supremo

Creio que o espirito equitatla vo, luminoso e justiceiro da ilustre poetiza nos não negaria esta reciprocidade-bem merecida porque era a resposta literal a mancha escura do seu drama que a prudencia e o mais elementar bom senso, libertos do pesadelo politico, a obriga-

ram a limpar. Um problema interessante levanta alem do mais este incidente-Que seria a política portugueza se os poetas e dramamaturgos de salas tivessem ingerencia directa nos negocios publicos?

# DE BORDO

Costa Algarvia! Pelas enseadas Flamejam castus e erguem-se mirantes... Com seus casaes, alvissimos turbantes, Acenam para o mar as cumeadas...

E erguidos contra a furia das nortadas Monchique e São Miguel, os dois gigantes, Guardam ciosamente e vigilantes Este jardim de moiras encantadas.

De bronze e de sinople, a Rocha de Alte Recorta em campo azul-num céu de esmalte-O heraldico perfil de capacete...

Nas açotéas ardem os geranios, E o Algarve é todo um lindo minarete Sobre o mais belo dos Mediterraneos.

CANDIDO GUERREIRO

Do belo poema-Promontorio Sacro.

# JUNTA AUTONOMA DO PORTO DE TAVIRA

é substituida por uma comissão administrativa

Para substituir, com os seus deveres e atribuições, a Junta Autonoma das obras do porto e nossa provincia vão ter o prabarra de Tavira, foi nomeada zer de ouvir o Rancho das Canuma comissão administrativa tadeiras, composto por 120 composta pelos srs. presidente alunos (57 raparigas e 63 rapada comissão administrativa da zes) da Escola Industrial Ga-camara; capitão do porto da- briel Pereira, de Evora, que aingerente da companhia de pesca mais entusiasticos aplausos. de atum Barril ou Trez Irmãos; draulica do Guadiana.

# A manifestação ao cardeal Patriarca de Lisboa

Mestre admiravel que foi o dr. Manuel Gonçalves Cerejeira, teve no domingo passado mais uma bela consagração prestada pela mocidade catolica das Universidades, ao venerando chefe da Egreja Portugueza - o sr. lavras, cheias de sinceridade, de existencia. fé e de paz, mostraram mais uma vez a bondade do seu codiosa do seu sacerdocio.

CONTRACTOR AND ACTION OF THE PROPERTY OF THE P

### O RANCHO DAS CANTADEIRAS

Escola Industrial Gabriel Pereira, de Evera

Faro e poucas mais terras da quela cidade; Jorge Coelho Ri- da ha pouco tempo, em um dos beiro, proprietario e director teatros de Lisboa, foi alvo dos

O Rancho das Cantandeiras, José Pires Cansado, gerente do alem de se tazer ouvir nas can-Credito Agricola do Algarve ções da sua provincia, levará e da Tavira Mercantil, Limita- tambem á scena uma opereta da e Augusto da Silva Reis, de costumes alentejanos, com agente tecnico da Divisão Hi- musica, scenario e guarda roupa caracteristicamente regionaes.

O Rancho das Cantadeiras é esperado em Faro entre 27 de abril e 4 de maio, estando aqui encarregado de tratar de alojamento e mais trabalhos necessarios, para a vinda do Ran-A figura do ilustre sabio e do | cho, o nosso amigo sr. Francisco Rosado Victoria.

# imprensa

O Noticias do Sul, semanario que se publica em Vila Real de Santo Antonio, sob a dire-Cardeal Patriarca de Lisboa. A cção do sr. Antonio do Nascisua resposta em admiraveis pa-, mento, entrou no 3.º ano da sua

As nossas felicitações.

ração, a modestia do seu espiri- e as suas virtudes lhes sirvam de to e a humildade sincera e gran- modelo para procurar combater com a palavra, palavras de paz Os estudantes ficaram entusiasmados e oxalá que, amanhã, dispersos, a figura do grande prelado lhes avive bem as expressões de fé que lhe juraram entusiasmados e oxalá que, amanhã, de imoralidade, de descrença e de indisciplina, que invade esta sociedade que só pensa na folia e no prazer.

As condições de admissão na Casa do Algarve são as seguintes: ter nascido no Algarve, ter pae ou mãe algarvios, ser casado com algarvia, ter 10 anos de residencia no Algarve, etc.

(dos jornais da capital)

A Casa do Algarve é pois Casa de porta fechada... P'ra quem não levar de entrada, Ou não possa ter depois A sua origem provada!

> Cheia embora de esplendor Terra linda, hospitaleira Fecha a casa com rancor, Não recebendo a primor Qualquer visita fagueira.

Mas em nós, em casa nossa, Na Casa do nosso «Algarve», A reserva não faz mossa... Não ha fronteira ou adarve... Esta casa é tambem vossa!

> Nas colunas do jornal, O Algarve, terra florida, A todos dando guarida, E' revista semanal— E é provincia estremecida!

Hoje, então, dia de festa, Abrimos de par em par A nossa casa modesta, A alegria é manifesta Por mais um ano passar!

> Lembremos o Aigarve em flor E o nosso jornal saudemos Porque em constante labor, Fazendo esforços supremos. Tem mantido seu valor!

> > DR. MOSTARDA

# PROVINCIA

Vila Real de St.º Antonio

Entrando O Algarve no vigésimo terceiro ano da sua publicação, daqui enviamos as nossas felicitações a todos que nele trabalham, em especial ao seu ilustre director sr. Ferreira da Silva.

O Algarve, além de ser o jornal mais antigo da nossa provincia, tem sido um dos seus maiores propagandistas, sendo portanto digno de todos quantos desejarem ver alevantado o nome desta linda região de Portugal.

-Foi no dia 21 do presente que entrou a mais bela, a mais scintilante e florida das estações do ano: a Primavera.

O tempo, que dias antes se encontrava chuvoso soprando ao mesmo tempo uma forte ventania, encontra-se agora calmo e risonho.

-Tem havido grande regozijo nesta vila em ter vindo durante toda a semana algum peixe-pois vinha sendo raro des- l de há muito≕proporcionando aos mais necessitados ocasião de ganharem um par de escudos. Oxalá que continue a haver pei-

xe por muito tempo!

—No Teatro Alexandre Herculano, teve logar no passado domingo a super-produção Ri, palhaço, Ri! onde Lon Chaney, Loretta Joung e Nills Aster impressionaram vivamente o pubjico; principalmente o primeiro esteve magnifico. E' digna dos maiores elogios, a empreza do Alexandre Herculano em ter levado tão notável film.

-Na ultima terça feira, dia de Nossa Senhora da Encarnação, padroeira da terra, esteve esta vila com um ar festivo havendo missa soléne.

-Tem sido um descalabro a eletricidade em Vila Real de Santo Antonio nos ultimos dias. As luzes apagam-se constantemente deixando a vila completamente ás escuras. E' intoleravel que assim seja pondo em risco o bom do transeunte que caminhando por entre a escuridão vai tropeçando aqui e além. Senhores da Electro: urge que se remedeie mal tão lamentavel!

-Afinal...parece que vai ser um facto a organisação duma filarmonica nesta localidade. Para tal muito tem contribuido o esforço e a boa vontade dos membros da comissão organisadora. Esta conta já com mais de quatrocentos sóclos e o apoio da Camara Municipal.

Realisa-se, no proximo domingo, dia 6, a tradicional proeissão do senhor dos Passos, a qual deverá ser de uma extraordinaria concorrencia, não só pelo bom estado em que as estradas se encontram como pela facilidade ein transportes por que muitas camionetes farão as

carreiras nesse dia. -Disseram-nos ha dias que muito breve teriamos em Estoi iluminação electrica publica e particula. Como isto é energia de mais, leva-nos a duvidar de tão importante melhoramento. Oxalá a e as nossas duvidas saissem c. radas e nos tivessemos boa luz para conseguirmos ver qualquer coisa de noite antes de pouco tempo; pelo menos evitariamos talvez os continuos trambulhões que se dão, com a dupla vantagem de pouparmos alguns centavos e paciencia que temos de gastar muitas vezes com velas e fosforos para se ver sair de casa.

—A direcção do Centro Estolense resolveu na sua ultima reunião dar aos seus associados um baile no proximo domingo

de Pascoa.

-Com a assistencia de alguns empregados superiores dos Junta desta freguesia e muito D. Maria Antonia Martins Cuda segunda feira, a cabine telefonica que fica aberta ao publico junto do estabelecimento do sr. Francisco da Encarnação Ferrinho e da estação do correio. Todos os estoienses se encontram bastante satisfeitos com tão importante melhoramento.

-Continua bastante doente em Coimbra, onde foi sugeita a uma melindrosa eperação, a sr." D. Maria Epaminondas Mendonca, esposa do sr. dr. Antonio Francisco de Paula Mendonça.

-Encontra-se também bastante doente o sr. Joaquim Fernandes Zeferino.

-Faleceu em Beja o sr. Antonio Machado, pai do proprietario do jardim desta localidade. -Afim de assistir a uma conferencia medica, esteve no pas-

# · Promontorio Sacro»

Numa edição ilustrada por varios artistas de reputação consagrada, acaba a Empreza Nacional de Publicidade de publicar o Promontorio Sacro, esplendido poema do grande poeta algarvio dr. Candido Guerreiro. São 25 sonetos magistraes de que brevemente, em artigo especial, O Algarve se ha-de ocupar como o merece o nome glorioso que os assina.

Damos hoje um desses sonetos em que o perfil do Algarve passa em rapida e formosa silhueta apercebida do mar.

Ha 44 anos

### "O DISTRICTO DE FARO" De 25 de Março de 1886

() sr. Bacharel Manoel loaquim de Almeida, novo governador civil efectivo do districto de Faro, tomou posse deste importante cargo no dia 18.

Pela ultima viagem do vapor Algarve chegou de Lisboa a Tavira o sr. bacharel José Julio de Oliveira Baptista

O sr. dr. Baptista apresenta-se candidato ministerial por aquele circulo na futura eleição geral de deputados. Por tal motivo veio a Faro, na terça feira, conferenciar com o sr. governador civil.

Está gravemente enfermo o reverendo conego desta diocese, sr. João Bernardo de Souza, que conta a avançada edade de oitenta e sete anos.

Pelo nosso patricio e amigo sr. Francisco Antonio Palermo de Oliveira, brioso capitão do exercito de Africa, foi pedida em casamento a ex. ma sr. a D. Ana Lorjó Tavares, formosa filha do sr. Francisco José Tavares, vice consul de sua magestrade britanica em Faro.

Está bastante incomodado de saude o reverendo conego da Sé de Faro, sr. Antonio Fernandes da Cruz David.

Por decreto de 17 foi transferido de cavalaria 4 para cavalaría 2 o alferes, nosso patricio e amigo, sr. Rodrigo Antonio de Aboim Ascensão.

Já está aquartelada em Amarante uma bataria de artilharia n.º 2. E as duas de Faro quando

chegam a esta cidade? Coisas nossas ...

Poi hontem acometido por uma congestão cerebral o nosso velho amigo e patricio sr. Samuel Sequerra, socio da muito acreditada firma comercial des-ta praça, Semtob Sequerra & Irmãos. Sua extremosa familia acha-se inconsolavel.

Infinitamente penalisados por tão doloroso sucesso, fazemos os mais ardentes votos pelo restabelecimento do enfermo.

o sr. dr. José Bernardo Lopes, de Loulé.

-Visitaram ha dias o lardim desta localidade os srs. dr. Humberto Pacheco, Tenente Catarino, José de Souza Uva Junior, José Claudino da Silva Mendes e Sebastião de Campos Men-

-- Regressou de Lourenço Marques a sr. D. Alice Aleixo de Matos.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

A Sociedade Portugueza de Seguros é aquela ontodos devem de efectuar os seus

seguros sado domingo nesta localidade

# Companhia Industrial do Algarye

SOCIEDADE ANONIMA
DE RESPONSABILIDADE
LIMITADA

FARO

CAPITAL: 2:000:000\$00

FABRICA DE MOAGEM, PADARIA MECANICA

E

# TABRIGA DE MASSAS ALIMENTIGAS

Unica no genero, no Algarve, pelo aparelhamento das suas instalações, assim como pela qualidade garantia dos seus productos

O MELHOR GRAMOFORE E' O



Superior a todos os estrangeiros

O GHARB É CONSTRUIDO NA UNICA FABRICA PORTUGUESA DE GRAMOFONES, SOB A DIRECÇÃO DE ESPECIALISADO.

O charb só se vende nos bons estabelecimentos

Não comprem aos estrangeiros, quando ha melhor em Portugal

Grandes descontos e vantagens aos revendedores

PEDIDOS AOS:

Fabricantes: — Frederico Ramos Dias & Martins

RUA DO COMERCIO 105 A 109—OLHAO

Distribuidores Gerals: — Cotrins & Afonso, Limitada

RUA DA PRATA 173-1.9—LISBOA

bishoa, Porto, Coimbra, Funchal, bobito, boanda, Faro

Compra e venda de notas e moedas estrangeiras.

Cheques e transferencias em todas as divisas

Depositos á ordem e a prazo---Descontos de letras e abertura de creditos---Coupons e titulos Regularisação de cambiais de exportação

FILIAL DE FARO

RUA IVENS-RUA D. FRANCISCO GOMES

A CASA

# CABEGADAS & SANTOS, LIMITADA

previne o publico algarvio de que dentro d'alguns dias serão expostos nos seus STANOS os novissimos modelos FORD

# BANGO NAGIONAL ULTRAMARINO

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

BANCO EMISSOR DAS COLONIAS

CAPITAL REALISADO ESC. 50:009.000500

RESERVAS 65.437.920\$00

FILIAIS E AGENCIAS NO CONTINENTE—Aveiro, Barcelos, Beja, Braga, Bragança, Castelo Branco, Chaves, Covilhã, Coimbra, Evora. Elvas, Estremoz, Faro, Figueira da Foz. Guimarães, Guarda, Fundão, Lamego, Leiria, Mirandela, Ovar, Portalegre, Portimão, Penafiel, Porto, Regua, Santarem, Setubal, Silves, Tomar, Torres Vedras, Viana do Castelo, Vila Real de Santo Antonio, Vila Real de Traz-os-Montes e Vizeu.

AÇORES—Angra do Heroismo e Ponta Delgada

S. TOMÉ, PRINCIPE

CABO VERDE-S. Vicente e S. Tiago

GUINÉ-Bissau, Bolama

Correspondente e Agente Geral em Angola e Congo Belga, Banco DE ANGOLA—Com filial em Loanda e Agencias em Cabinda, Novo Redondo, Benguela, Vila Silva Porto (Bié), Malange, Lobito, Mossamedes, Sá da Bandeira (Lubango), Nova Lisboa, Kinshass (Congo Belga).

AFRICA ORIENTAL-Beira (Agencia) Banco da Beira, Lourenço Marques, Tete, Moçambique, Înhambane, Chinde, Quelimane, Ibo.

INDIA-Bombaim, Mormugão e Nova Gôa. CHINA-Macau. TIMOR-Dili, BRASIL-Rio de Janeiro, Pernambuco, S. Paulo, Pará, Mannus

INGLATERRA-Londres. FRANÇA-Paris. ESTADOS UNIDOS-Agencia em Now York.

Operações bancarias de toda a esqecie no Continenre, Ilhas Adjacentes, Colonias, Brasil e restantes paizes estrangeiros

THE MAN INCOME TO A SECOND Rua de Santo Anronio

End. Teleg: COLONIAL Telefone N.º 23

# A PAGINA DE COMERCIO

# Uma grande injustiça

Ao sr. Ministro das Finanças

mais antigos estabelecimentos eu acreditarei em tal. da capital, recebemos a seguin-

... Sr. Director d'O Algarve

Tem o seu jornal, com raro entusiasmo, celebrado a obra do sr. Ministro das Finanças. Sem buição que me foi imposta pe-/ da a essas casas. injustiças que não mereço.

antes tem visto dia a dia dimi- tal e no seu comercio. nuir as suas transações especialmente nos ultimos anos.

isso, deixar de corresponder aos justica, seja de que ordem fôr, e do Arco do Bandeira. Tem processo de inovação, nossos lucros de outros anos, não só pela rectidão do seu ca- alem disso oficinas e armazens Esta é, realmente, a l fomos pagando sem fazer qualquer reclamação.

o aviso de que teriamos de pa-gar a importancia corresponden-dependentes apregoam injusta cala e faz importantissimas inste a um movimento de tranza- mas irrevogavel, em virtude de talações electricas de gaz e de não f ção de 350.000 escudos, quando qualquer disposição legal que agua, alem do grande comercio dalo. ta. Em 22 de Julho do ano passado, recebemos um aviso de que quando os seus proprios execu- pessoal tinhamos de pagar 18.569 escu- tores as reconhecem. E cuida- jas Sol. dos de contribuição.

Em outubro fomos avisados de que as nossas reclamações

não eram de receber. ciado á morte, tem de morrer, não porque se provou que está viam destruido. inocente, mas apenas porque foi sentenciado, embora mal. Teapenas um erro de intrepreta- [ ção dos seus executores?

pois de ouvir da sua boca a tros membros, mas com grave contos.

Do nosso presado assinante l confirmação de que a sentença prejuizo do tesouro publico e de Lisboa, sr. Antonio Neves, de morte lançada contra o meu dos contribuintes mais peque- discussão o problema do apro- ctando ambas em interesse exum dos proprietarios e gerente pequeno comercio não tem nos, que tiveram de pagar por veitamento das alfarrobas para clusivo de terceiros. da Loja do Sol L.da, um dos emenda na justiça dos homens, elas e por outras que não usam o fabrico de alcool desnaturado,

Com o meu agradecimento ses por mãos alheias. pela publicação desta carta. A Loja Sol, nas suas reclama-Lisboa 10 de Fevereiro de 1930 apresento-lhe... Sr. Director, a cões, não teve duvida em ofesideração.

Antonio Neves

querer diminuir a admiração, P. E. Para que veja a justiça se importou desse oferecimento que o O Algarve manifesta por com que fui tratado em relação porque a lei o dispensa, mas S. Ex.", permita-me que lhe ex-ponha um caso que reputo cia muitissimo superior á minha, cifra dos seus negocios não espouco atinente a aumentar essa | envio-lhe junto uma relação da | tava certa na classificação feita admiração. E' o caso da contri- importancia de tranzações atri- pela comissão.

o culpado do que se passa co- Antonio Neves, como gerente ver a justiça e equidade que se migo; mas sinto que por causa da Loja Sol, não pode ficar sem usou para com a Loja Sol, no das suas leis e dos seus execu- os comentarios, que promete- seu diminuto negocio.
tores estou sofrendo vexames e mos, para permitir ao sr. Ministro das Finanças medir a injus-O meu estabelecimento, em tiça esmagadora e insolita de virtude das varias crises por que que é vitima o velho estabeleo paiz vem passando depois da cimento da Rua da Assunção, guerra, não tem prosperado, hoje reduzidissimo no seu capi-

sr. dr. Oliveira Salazar é inca- um predio inteiro com lojas pa-Apesar da contribuição, por paz de deixar subsistir uma in- ra as ruas do Ouro, da Victoria rater, como pelo decôro e pres- n'outros pontos. Tem varios ditigio do logar que gloriosamente rectores e administradores, um Calcule a nossa surpreza quan- desempenha. E, porque assim é, pessoal tecnico numerossimo, do no ano passado recebemos esperamos que mandará inqui-/ importantes escritorios: é fornenós o mais que tinhamos pago surgiu depois da colecta e das de retalho que realisa nos seus quando os seus proprios execu- pessoal que tem. Vale dez Lotem visto e estudado o nosso puloso e honrado que não de- de abrir falencia.

caso, nos teem dito que é uma pende de clientelas nem de po- E, no entanto, foi equiparada á homem que, tendo sido senten- uma reputação de seriedade que de aparelhagem. ha séculos reis e ministros ha-

justa e necessaria, quanto é es- ravelmente situado, armazens e rão este poder as leis do sr. dr. candalosa a benevolencia dis- oficinas com muito pessoal e Oliveira Salazar, ou isto será pensada a outras firmas, uma que é das mais antigas do seu tes, que fazia parte da comissão, avaliadas em 280 contos. E a tranzações que a Loja Sol. E' isto que nos estamos ave- aproveitou o logar para talhar Loja Sol, que ao pé da casa riguando e que ha-de levar-me para si uma economica classifi- Barros Queiroz é uma baiúca,

expressão da minha subida con- recer o exame da sua escrita aos funcionarios do fisco, para que se visse com factos o fundamento da injustiça de que gerente da Loja Sol, Ld.a é vitima. E' claro que ninguem

Da relação do valor de tranlos delegados do sr. Ministro referido. Eu não tenho provas de que S. Ex. seja directamente presado assinante de Lisboa, sr. trair alguns elementos para se

### Ciassificações Escandalosas

Comecemos pela casa Julio Gomes Ferreira & C.ª Ld.ª

A esta casa foi atribuida a importancia de 880.000 escudos de valor de tranzações. Esta casa Estamos convencidos que o tem um grande capital, ocupa

mos tambem que o 28 de Maio Vejamos outra. As tranzações se fez para dignificar o poder da firma J. Roma Ld." foram dessa decisão para o tribunal que a propria lei é facilmente tem engenheiros e tem viajantes contos que a loja Sol!
de 2.º instancia do contencioso, derrogavel quando se opõe á por esse paiz fóra. Faz montade 2.º instancia do contencioso, derrogavel quando se opõe á por esse paiz fóra. Faz montatribunal respectivo, uma acção não se compreende que uma buição. Se tivesse apenas o do- Sol. de execução por falta de paga- i sentença injusta não tenha emen- i bro da citra de tranzações, em mento. Todas as pessoas e os da nem reparação, demais a mais que foi coletado, suceder-lhe-ia, proprios funcionarios fiscaes que, na mão de um estadista escru- tambem irremediavelmente, ter

injustica irremediavel, o que na liticas, dum grande patriota que Loja Sol, que como pessoa tem verdade muito nos tem surpre- num exaustivo trabalho inten- um electricista e um canalisahendido. Dá assim a ideia dum so, soube restituir ao seu paiz dor e não tem sequer armazem

A antiga e conceituada firma E esta reparação é tanto mais um vasto estabelecimento admi-

# A questão da alfarroba

# Liberdade ou Monopolio?

Anda palpitante na tela da em beneficio de outra, nem afe- deve estar a principal incognita

deixar o zelo dos seus interes- problema dos mais importantes para a economia da provincia do Algarve. Nele vivem interes-sados os organismos reprentantes da lavoura, do comercio e da industria regionais, ligados á instituição de vida recente que se fundou em Lisboa com o nome de «A Casa do Algarve».

Porque, ao que parece, os pontos de vista não eram unanimes em aceitar qualquer solução que satisfizesse a todos os interesses em jogo, o sr. presidente da Casa do Algarve, quiz ouvir «in loco» as razões de uns e outros, e depois de o fazer, chegou á conclusão, segundo lemos em notas oficiosas, de que tal discordância não existia, pois todos resolveram patrocinar qualquer pretensão tendente a definir e concretizar o assunto nestes dois pontos maxi-

1.º que seja permitido o aproveitamento da alfarroba para o fabrico de alcool desnaturado.

2.º que essa industria seja exercida em livre concorrencia e processos, embora possa existir o exclusivo para qualquer

Esta é, realmente, a bôa doutrina que parece dever convir aos interesses gerais da região, não prejudicando uma classe

Pareceria uma brincadeira se não fosse um verdadeiro escan-

A Empreza Eletrica Limitada, até ali era 4.500 escudos apro- reclamações respectivas. Não po- estabelecimentos. Se tivesse aque com a loja cheia de candieiros ximadamente. Reclamámos imediatar que o 28 de le rendimento abriria imediata e dos mais caros e armazem cheio diatamente. Não tivemos respos- Maio se fizesse para praticar in- irremediavel falencia, taes são de material, fazendo instalações justiças e mante-las, mesmo, os encargos de gerencia e de importantes, financiada por um grande capitalista, fornecedora da empreza do Estoril e fornecendo maquinas e tudo o que diz respeito a electricidade e e não para o mostrar incapaz avaliadas em 350 mil escudos. com numeroso pessoal, teve as de reparar o mal que fez. No Esta firma tem armazens de ma- suas tranzações avaliadas em Em Novembro reclamámos regimen em que vivemos e em terial electrico e maquinismos: 375 contos, apenas maís 25

cuja decisão ainda ignoramos, obra de reconstrução e repara- gens de centraes electricas com sificada em 100:000 escudos. Faz apezar de já termos, correndo no ção que é necessario realisar, as respectivas rêdes de distri- o dobro de negocios da Loja

Armando Casquilho Lda. Classificada em 160:000 escudos faz o triplo de negocios da Loja Sol.

Sociedade Iberica de Construções Lda. Instaladora de grandes centraes hidro-electricas. Grande capital investido em maquinismos, classificada em 820:000 escudos. Tranzaciona vin J. F. Barros Queiroz, que tem te vezes mais que a Loja Sol.

Simões Carmo Lda. Esta casa, cuja classificação está exagerada para o tempo actual, tinha, no tempo em que essa classifidas quaes e das mais importan- genero, teve as suas tranzações cação foi feita, trez vezes mais

Ha tambem classificações exageradas e injustas noutros estaaté junto de S. Ex." a quem ten- cação, certamente com aquies- que não tem a vigessima parte belecimentos da especialidade, clono pedir audiencia. Só de- cencia e agrado de todos os ou- do pessoal nem a clientela -350 mas nenhuma tão injusta e tão já referida Comissão? escandalosa como a da Loja Sol.

Não é, por enquanto, conhecida qualquer determinação expressa que prohisse a distilação da alfarroba, anteriormente publicação do decreto n.º 12:214, combinado com a doutrina do decreto n.º 13:284, que só permite a existencia de alcool proveniente de frutos dire-cta e completamente fermenticiveis. Esta ultima disposição veio pôr fóra do uso industrial a alfarroba que não é, como se sabe, um fruto completamente fer-menticivel. Não teve semelhante decreto, em tempo oportuno, o necessario reparo que deveria fazer-se á medida de excepção que se sobrepôz aos interesses desta fecunda região, sem atender ás consequências que, num futuro mais ou menos proximo. adviriam para uma das princi-pais fontes de riqueza da agritura algarvia.

E o erro ou incúria tradicional deste povo do sul, sempre dormindo num guloso comodismo, confiando ao acaso a guarda dos seus destinos, permitiram mais uma vez que a co-biça de extranhos escancarasse as fauces, num apetite devorador que um decreto adrede aguçou!

Está, pois, actualmente prohibida a distilação da alfarroba, pelas disposições do decreto n.º 13:284, embora o decreto n.º 15:946 haja confirmado a patente de introdução de nova industria para o fabrico de alcool industrial desnaturado, produzido pelo aproveitamento de produtos amelaceos e sacarinos, excluindo os melaços, garopa de cana de assucar, batata doce, figo, medronho e consequentemente aqueles produtos que não sejam directamente e completamente fermenticiveis, previstos no anterior decreto n.º 13;284.Depois da proibição abso luta do emprego das alfarrobas, a manter-se e respeitar-se a doutrina da patente concedida teremos de concluir que se trata tão sómente de um autentico monopolio, embora transitorio e restrito ao periodo de 10 anos.

A firma concessionaria alega em defeza da sua causa, razões de ordem legal de muita Importancia, mas por mais formalidades que julgue haver cumprido, ao que parece, a Comissão Central de Viticultura não se dispensou de opôr o seu «veto», fundamentada no art. 5.º do decreto n.º 12.214 que diz expressamente: «As licenças para laboração de alcool industrial serão dadas pelo Ministerio da Agricultura, ouvida a Comissão Central de Viticultura, á qual devem ser enviados os repectivos requerimentos.

Tem a firma concessionaria a devida autorisação daquele Ministério, com o «agrément da

desta complicada questão.

A principal razão em que se fundamenta a patente da industria nova é a de que, á data de ela ser concedida, tal industria não era exercida em Portugal. No rigor de uma hermeneutica apertada temos de reconhecer a verdade do argumento invocado, embora saibamos que se fabricou, ha mais de 40 anos, alcool industrial, extraído da alfarroba, em trez fabricas importantes, instaladas no Algarve. O privilégio, portanto, não resulta de qualquer inovação ou introdução de industria que em Portugal se não

Guereis trabalhos tipograficos com perfeição e rapidez? Diri ja-se á Tipografia de "O Algarve", Rua do : Alportel, 23—Faro:

tivesse ensaiado já e com exito, mas simplesmente da circunstancia banal de em 1926 ela não estar em exercicio.

Não estava de facto, e ainda neste mez de março de 1930 tal exercicio se não verifica, depois de quarenta anos decorridos sôbre a concessão da pa-

Porquê? Pelos mesmos motivos, certamente, que impediram os algarvios de instalar essa industria, ou requerer qualquer patente anteriormente a 1926. Quem ignora a influencia dos potentados do alcool, aos quais não interessa a distilação da alfarroba?

Ora o que importa neste momento não é defender exclusivos ou monopolios temporarios, nem dividir as opiniões dos algarvios que, perante a prohibição estabelecida, deviam constituir uma frente unica de protesto contra essa prohibi-

Pois se ainda não se revogou o decreto prohibitivo, como andam já a discutir a concessão do exclusivo?

Se o concessionario da patente ainda não removeu as dificuldades do art.º 5.º do já citado decreto n. 12.214 e não poderá iniciar o exercicio da sua nova industria sem dar inteiro cumprimento á sua doutrina, como vem a público defender o seu exclusivo, com insinuações improprias de um concorrente sério, providencialmente aparecido em defeza da agricultura algarvia? A que vem tanto arrasoado nesta hora em que todos devem juntar-se para conseguir a valorisação da riqueza algarvia pela industrialisação de um dos seus mais abundantes produtos?

Que se consiga em primeiro logar, portanto, a permissão de distilar a alfarroba e, depois, a provincia que seja ouvida so. bre o regimen que mais con-Julgamos que não, e ahi é que vém aos interesses colectivos.

FOLHETIM DE «O ALGARVE»

### PROFECIA MOVELA POR THIAGO

Dedica ás shás amaveis isitoras

O silencio pesava como uma e mais, para um vago desejo de midos e bronzes. Na atmosfera, jum dia, acreditar. o cheiro acre de cera queimada

empestava. sões de sonho desfeitas pelo de vida áquele corpo rígido e vendaval da fatalidade, ansieda- | inerte.

madorra. A meia sombra ia-se aniquilamento. Eram 25 anos! adensando aos poucos. Mal se Para uns, transbordantes de praapercebiam os contornos dos zeres e de quimeras; para outros, móveis no espaçoso e sombrio como êle, o mísero, o início do As pétalas alastravam, como pe- suas garras aduncas a dilaceraquenas manchas de sangue, no rem-lhe, em retalhamentos san-

O seu amor findara, sem um grito, sem uma lágrima e sem Rui, estendido na otomana, uma revolta. Tôda ela se entreparecia dormir. Tinha os olhos gara ao Além. Morrera. Sentira-a fechados, como que mergulha- evolar para o grande misterio, dos na claridade difusa do apo- aquela alma que era bem sua. A sento. Devia sofrer. O ríctus sua carne arrefecera-lhe nos braamargo da desgraça vincara-lhe cos, de encontro ao peito, onde na estrada poeirenta, carrega- um fim, e, para o conseguirem, elas, seu coração rendido. Adeus os cantos da boca. Pelo seu es- o seu coração pulsava rijo e doi- dos de fardos de palha ou de é-lhes necessaria muita inteli- polémicas rudes travadas na os cantos da bôca. Pelo seu es- o seu coração pulsava rijo e doiplrito deviam passar, em estre- do, produzindo-lhe o esbrazeapitosa cavalgada, imagens sofre- mento da febre, que não tivera doras de um amor perdido, ilu- o condão de transmitir calorias

bater, insultar, rebaixar e negar lado lágrimas de sofrimento peblimidade do sentir: Amor.

E. naquela hora do entardecer, em que a grande agonia da claridade acompanha a dos espíritos, ele recordava; Uma vaaposento. Um ramo de rosas trilho pela grande senda das randa coberta por roseiras de vermelhas, numa jarra de prata, lágrimas e da saudade! Sim, da toucar, deixando filtrar, pelas desfolhava-se melancólicamente. sandade; porque sentia já as ramagens, pequenas restias de sol-o sol luminoso e forte de Agosto e que tornavam mais tampo negro do bufete de tre- grentos, a alma, que soubera, ofuscantes a juba de oiro velho da cabecita gentil de Maria do Carmo. Vinha de longe, até ali, a toada melancólica das velas brancas dos moinhos em redocarros de bois que passavam, dornas com uvas a caminho dos gencia. Como negar, pois, os douta Coímbra, em tardes amepalheiros e dos lagares. Para o sentimentos de afectividade de nas em Santa Cruz, em noites além, o grandioso espectaculo que possam estar possuidos? altas no seu modesto quarto da da Natureza enlanguescente e Olhe, repare-disse, apontando República dos Orilos! Tudo se tes dolorosas que não pudera E havia acreditado no amor! vo. Eles estavam absortos. A a outra sôbre aquele esgalho? manto de névoa que repentina-veneer e que contribuiriam, mais Para quê? Antes continuasse a sua atenção fôra despertada por Como ela bate as asas num de-mente se desdobrara sôbre essas

alma pura-que haviam disti- dor. Maria do Carmo teve um grito e, em palavras quentes e bros, riu.

-Quem sabe-continuou ela l -quanto amôr, quanto carinho, não havia entre aqueles dois se-res? Talvez se tivessem unido lavra, em cada pensamento, um hoje, para formar um ninho de mundo de negações, para que ventura, que a bala, traiçoeira- as suas afirmativas realçassem e mente, aniquilou. Adeus so- deslumbrassem a sua amorosa nhos, adeus felicidade, que ja- companheira. E os olhos azuis mais se tornará a realizar...

traduzir o pensamento de um laram vagarosamente, num sulpio constante, o chiar monóto- irracional. Há na sua conduta co brilhante, pelas suas faces no e entristecente da roda da um objectivo, uma orientação, setinosas. E Rui comovera-se. levada, o arrepio gemente dos do que nós, muito tarde, nos apercebemos. Vão sempre direitos a um fim, e, para o conseguirem, elas, seu coração rendido. Adeus cansada daquele calor exausti- uma nogueira frondosa—não vê ofuscava e desaparecia sob o

baixo em curvas graciosas. Um que você, com todas as suas teonuma ânsia doida e cega, de tiro soou. Uma das aves caíra rias descrentes, não poderá nunque ser assim vencido por uns mortalmente atingida. De um ca avaliar. O amor envolve tuolhos azuis-reflexos de uma talude proximo saltou um caça- do e todos. Não ha ninguem, por certo, que o não tenha sentido. Também você um dia o que fizera a negação dessa sua rania. Rui, encolhendo os om- sofrimento maior e tão intenso enfim, o amor. que o proprio Dante recusasse transcrever...

Coube-lhe a vez de falar, de de Maria do Carmo, fitos nos Rui continuava a rir. A rapa- dêle, enevoaram-se e humedeceriga, despeitada e embriagada ram-se, deixando cair duas lápelas suas palavras, prosseguia: grimas enormes, como perolas -Ninguem, até lioje, soube de um oriente estranho, que ro-

A sua alma descrente acreditara. Depunha as armas e, com

30-3-930 ser um descrente, para o com- um casal de rolas que voavam sespêro, desespêro tão grande recordações. Comecára a amar, -e que lindo sonho róseo se desdobrou ante a sua sensibililidade! Foi, então, enorme de grandeza e de sentir. Duas lágrimas o converteram, inundando a sua alma sedenta de um las suas palavras amargas em emocionantes, verberou tal ti- ha-de sentir, quem sabe, num refrigério de paz. Vencera-o.

E recordava ainda, num trans-

porte insatisfeito: Os idílios amorosos em noites de luar, os pequenos nadas que traduzem a comunhão de duas almas irmanadas no mesmo cadeamento de ternura, jamais sentida, que lhe dulcíficava o espírito, tornando-o forte, para a conquista dessas quimeras em que andava possuido.

Surgiu, depois, o dia lumino no da santificação. Estava perto, datava de dïas : dois, sómente. Bailaram sombras virginais no coroamento da sua ventura inegualável. Reboaram garga-Ihadas de mistura com os repiques festivos dos sinos da modesta ermida lá do alto do monte. Estralejaram foguetes; embalsamou-se o ar de nuvens de incenso. E o cortejo nupcial passava lento por entre alas de risos e de flores... Casavamse. Uniam-se duas almas num so laço.

(Sentinua)

\*\*\*\*\*\*

Casa Bancária

63 — Run Conselheiro Bivar — 78

圖 温 图 图 图 图

Depositos à ordem e a praso

Creditos em conta corrente

Descontos, letras á cobrança e

Correspondentes nas principaes praças do país

0000

Telegramas Caiados

Empreza de Cimentos de Leiria

Limento branco LAFARGE para imitação

de pedra de cantaria

Empreza Fabril do Algarve,

-:- FARO -:-

Agente e revendeder

Telefone 160



Rua do Amparo, 51-LISBOA Precos concerrentes

Sempre sortes grandes

Só na antiga Alfaiataria
CARAPETO

tra de Olhão.

de Santo Antonio, 103-Faro.



**松 带 带** 

487 900

6%ª **5%** 

> 聯 \*\*

船

450

髓

100

糖

學學學

船

物

Quereis dinheiro

Pelo correio mais \$80 para re-

Atende todos os pedidos da

A prestações semanaes Rua de Santo Antonio n.º 42-FARO

Horta des Macacos Vende-se perto de Faro na Es-

Facilita-se o pagamento. Aceitam-se propostas na Rua

# MOSAICOS

Optimo acabamento

Grande resistencia ao desgaste

Emprego dos melhores materiais

Fabrico especial da

do Algarve,



Especialidade em artigos finos para homem

Vendas exclusivas aos retalhistas ENVIAM-SE AMOSTRAS

\*\*\*\*

# Azeites Nacionaes

Garantidos, puros de oliveira por analises oficiaes

Fabricação esmerada em suas fabricas de moderna instalação, com os mais perfeitos maquinismos em EXTREMOZ

Americo da Cruz, K.da

Marca A V H.º 1 (Sranco) acidez maxima 0,3

Filtrados aoldez de

临

聯

份 聯

Pedidos aos representantes em Faro, Olhão, Tavira, Vila Real de Santo Antonio, Albufeira e Portimão

Rua Vasoo da Gama, 81 — FARO



CARTEINO E

Sucessor de José Maria Paulino Fernandes Rua Miguel Bombarda, 7 a 15 FARO

Encarrega-se de todos os trabalhos pertencentes á sua arte

Construção de jazigos e de todos os trabalhos para construção de predios

fornecimento de mariedres para moveis

Execução rapida perfeite o economica

: Executam-se com: rapidez e perfeição

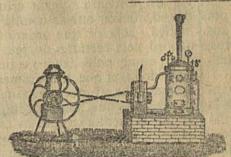
TODOS OS TRABALHOS
TIPOGRAFICOS QUE O
CLIENTE QUIZER, OS
QUAES ESTÃO ACIMA
DE TUDO PELA PRONTIDÃO, MODICIDADE
DE PREÇOS, RAPIDEZ
E PERFEIÇÃO, FA-LOS
A TIPOGRAFIA DE O
ALGARVE PARA O QUE
NÃO SE POUPOU
SACRIFICIOS RE
LANDO E OP
DO OS
RA RA ATENDER A QUEM DESTES TRABALHOS : NECESSITE. ;

> Quem tiver amor ao dinheiro e tenha gosto, deve procurar quem melhor e mais barato o sirva

> > Perfeição e economia

去安全 安全全 安全 安全 安全

J. Almeida & C.ª



EXECUTA COMPERFEIÇÃO TODOS OS TRABALHOS CONCERNEN-TES A SUA ARTE

Fundição de ferro e bronze pelos preços de Lisboa

ESTRADA DE ALPORTEL

(ASSOCIAÇÃO DE SOCORROS MUTUOS) SÉDE NO PORTO:

RUA DE SANTA CATARINA, N.º 251-2.º

Esta instituição de previdencia, com os Estatutos aprovados pelo governo por alvará de 21 de Junho de 1927, admite socios de um e outro

Mediante o pagamento de uma cóta fixa de o escudos mensaes e de uma cóta variavel ao falecimento de qualquer socio, concede um subsidio de seguro de vida de vinte contos e um subsidio de dois contos para o funeral e luto.

Socios existentes até 30 de Junho 10.200 Pedir informações e referencias a:

Armando A. Marques FARO

A Prestações Semanaes

Se adquirem as celebres



Concessionario em Portugal

-:-: FARO -:-:-

APRESENTA BREVEMENTE

d'ar imperfuraveis

# GOODRICH

Poupará TEMPO porque não é preciso reparada Economisará DINHEIRO porque dura mais tempo

Viajará com SEGURANÇA porque não está sujeito a pantes provenientes de furos

# COMARCA DE FARO

No dia 6 do proximo mês de Abril, pelas 13 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, se ha-de pôr em continuação da terceira praça e arrematar a quem maior lanço oferecer, acima do valor de 30\$00, base da arrematação, que foi este o maior lanço ultimamente oferecido por um barco de pesca denominado «San Antonio», de que era patrão o subdito espanhol Émilio Tierra, apreendido pelo vapor «Lidador», sito na doca desta cidade, o qual foi avaliado em 500 escudos. Este barco é vendido na execução que o Ministerio Publico move contra aquele executado.

O Escrivão do 3.º oficio Bernardo José Ferreira Verifiquei: O juiz de Direito Francisco Carlos Soares

### Logar de Conflança

Individuo compeletamente livre, honesto e trabalhador, com habilitações literarias, possuindo alguns bens que, sendo necessario, podem servir de caução, deseja colocar-se em casa seria, ou como socio, preferindo terra no Algarve. Quaesquer esclarecimentos dão-se verbalmente ou por escrito na Rua Vasco da Gama, 35-FARO.

to ALGARVE. É O JORNAL MAIS ANTIGO DAPROVINCIA

# Lina dos Combatentes da Grande Guerra

Agencia de Faro CONVITE

Devendo ter logar, no proximo dia 9 de Abril, aniversario da batalha de La Lys, pelas 9 e meia horas, na Igreja da Sé desta cidade, uma missa por alma dos combatentes, que faleceram na dita batalha, resada pelo Ex. " Prelado desta Diocese, convido a população de Faro a assistir a este acto, honrando assim aqueles que se sacrificaram pela Pátria, o que reconhecidamente agradeço.

Devendo ter logar, no proximo dia 9 de Abril, uma missa sufragando a alma dos nossos camaradas, que faleceram naquele dia, missa resada pelo Ex. mo Prelado desta Diocese, na Sé, pelas 9 e meia horas, convido todos os combatentes da Grande Guerra, residentes nesta cidade, a comparecer á dita missa, como preito de homenagem por quem se sacrificou pela Pátria, o que muito agradeço.

Faro, 22 de Março de 1930 O Presidente da Direcção

José Joaquim Pacheco major

F. V. M. Corte Real Medico cirugião Clinica geral e dentaria Consultorio: Rua Batista Lopes. 45 Residencia: Rua de Portugal

# COMARCA DE FARO

Abril, pelas 13 horas, á por- proximo mês de Abril, pe-Peres, apreendido pela canhoneira «Limpôpo», sito na doca desta cidade, avabarco é vendido na execução que o Ministerio Publico move contra aquele executado.

O Escrivão do 3.º oficio Bernardo José Ferreira Verifiquei: O Juiz de Direito, Francisco Carlos Soares

Goronel Rodrigo Antonio Aboim d'Ascensão Agradecimento

Sua familia vem, por este meio, tornar publico o seu reconhecimento a todas as pessoas que, por qualquer os seus agradecimentos.

Appendiz Tipografo precisa-se com pratica nesta tipogra-

Emblemas

Da Liga N. D. dos Animais vende o socio correspondente Emilio Fern.andes Morta, Rua do Alportel, 23-Fare,

### COMARCA DE FARO

No dia 6 do proximo mê sde, Faço saber que no 6 do ta do Tribunal Judicial desta las 13 horas, á porta do comarca, se ha-de vender Tribunal Judicial desta coe arrematar em hasta publi- marca, se ha-de pôr em conca a quem maior lanço ofe- tinuação da terceira praça recer acima do valôr da e arrematar a quem maior sua avaliação, um barco de lanço oferecer, acima do vapesca denominado «Veleta» lôr de 5\$00, base da arrede que era patrão o subdi- matação, que foi este o to espanhol Manuel Dias maior lanço ultimamente oferecido por um barco de pesca denominado «Salva» dor», de que era patrão o Telefone n. 151 liado em Esc. 320\$00. Este subditohespanhol Cagetano Cordeiro, apreendido pelo vapôr «Lidador», sito na doca desta cidade, avaliado em tresentos e cincoenta escudos. Este barco é vendido na execução que o Ministerio Publico move contra aquele executado.

> O Escrivão do 3.º oficio Bernardo José Ferreira Veriquei: O Juiz de Direito Francisco Carlos Soares

### Praia da Rocha Pensão Oceano

Aberta todo o anno. Recebe hospedes a 25\$00 diarios, bom tratamento e asseio. Bons quarapso, não hajam recebido os. Proprietario Antonio G. Pincarilho.

# Propriedade

Vende-se no sitio do Patação, com casa, com seis divisões, trêz casas para rendeiros, ramada, etc, com quatro noras, bastantes arvores de fruto e pinhal.

Tratar na Rua D. Francisco Gomes n.º 29, Faro.

Rúa Ivens, 7—Rua da Marinha, 26 e 28

FARO

Nesta casa é onde o cliente encontra a melhor Manteiga e Queijo recebido directamente.

Especialidade em chás e café

Grande sortido em vinhos do Porto e Madeira, licôres e champagnes das melhores marcas

> Completo sortido em artigos de primeira qualidade

As ultimas creações da Moda em tecidos para a proxima estação encontram-se a despacho na alfandega de Lisboa

Faro, quem as apresentará?

Garage de Recolha Stand de Exposição

CITROEN

Teleg: AUTOMAX

Telefone 179

いる。

器

ののの

響響

物物

\$100 P

糖

额

を発生を

FARO

# JOSÉ PEDRO DA SILVA

Mercearia, Leitaria, Gafé, Bilhares 13-14, Praça Francisco Gomes, 16-17 2-4-4 A, Rua da Marinha, 6-6 A 8

総器

體

朝

響

鬱

FARO

Algarvios! Bebam o café da Leitaria Aliança que é o melhor

TODOS OS TRABALHOS
TIPOGRAFICOS QUE O
CLIENTE QUIZER, OS
QUAES ESTÃO ACIMA
DE TUDO PELA PRONTIDÃO, MODICIDADE
DE PREÇOS, RAPIDEZ
E PERFEIÇÃO, FA-LOS
A TIPOGRAFIA DE O
ALGARVE PARA O QUE
NÃO SE POUPOU A
SACRIFICIOS REMODELANDO E ORGANISAM
DO OS SERVIÇORA ATENDER
D E ST P

DO OS SERVICOS PA-RA ATENDER A QUEM DESTES TRABALHOS : NECESSITE. ;

Guem tiver amor ao dinheiro e tenha gosto, deve procurar quem melhor e mais barato o sirva

Perfeição e economia

非常作品 化非体布特性 化安全



peramento artritico de todas as idades seguissem as prescrições dos medicos tomando uma vez por dia, ao deitar por exemplo, uma pequena colher de URODONAL num copo de agua ver-se-iam livres das doenças produzidas pelo artritismo: reumatismo, mai de pedra, dôres nos rins, nevralgias, ciati-

O organismo do homem maduro necessita ser ajudado na arreliadora tarefa de combater o excesso de produção do ácido urico, pois que a partir dessa idade este veneno entra rapidamente na circulação sanguinea e provoca acidentes artriticos que conduzem á arterio-esclerose.

1 0 URODONAL dissolve o ácido érico como a agua dissolve o aqueer, cortando o mal pala raiz

O URODONAL lava os rins, efectua uma filtração do sangue e conserva a juventude ás artérias acabando com o perigo da paralisia

EVITA E CURA O ARTRITISMO porque dissolve o ácido úrico

C. Jugular; O, v. cava superior; E. coração; F. tempo-poral; G. pulmão; H. v. in-

ferior; I. figado; I. braço; K. rim; L. intestino; M. gan glios Inguinais; N. Bexiga.

ENVIO GRATUITO da obra "Porque razão é um perigo o sangue carregado de acido urico., polo dr. Falvre, envlance esta coupon aos Depositarios Barais em For-

get a Loinnias ANTONIO da Petria, SB- Ban S in Els Co

Alemão, armado em ferro e

### Vandesse

Uma morada de casas na rua 21-Faro. da Viola. No largo de S, Sebastião, 8 se diz-FARO.

compôem a Praça de Touros, pectivos arreios. accitando-se propostas para a compra em globo ou em parte.

Os pretendentes devem enviar carta ao solicitador M. Freitas Barros-Faro

Foto pronto a vestir na Alfalataria Ventura Hago Lopes Paisca

Cabeleireiro De Senhoras e crianças.

Theodoro-Rua Letes 3

trada de Louié, em estado de novo. Dirigir aos herdeiros do Conde do Cabo de Santa Maria

# Atenção

Nesta tipografia, execuiam-se todos os traballios de encadernação, simples e de luxo por um tecnico de reconhecida competencia, unico encadernador profissional em todo o Algarve, Habilita qualquer amador e

ensina a dourar. Rua de Alportel, 23-FARO.

Vende-se um talhão de mais em estado de novo vende-se na de 1.000 metros, com um peço Avenida 5 de Outubro n.º 8-Fara defrontando com a Estrada de Circunvalação, por um lado e com a rua Antero de Quental. por outro, proximo da Alameda. Trata-se na rua Ferreira Neto,

Um Break em bom estado uma parelha de cavalos e res-

Tratar com Mateus Marques Teixeira de Azevedo.

TAVIRA

部

给

e ita da I bra

Dirigir aos Agentes de Navegação, Anto ne Bentes, Limitada Portimão.

### Covernanta

Para casa de una só pessoa, precisa-se, de meia edade, que de referencias, Carta a esta re-

A MELHOR REVISTA QUE SE REPRESENTA EM LISBOA

# icócó

em 2 sessões 8,30 10,30

Teatro Maria Viloria

AUTOMOVE Vende-se, Rua Ivens, 18

Excelente importacores: para mesa SOCIEDADE CON-MESA INGLESA e cozinha TINENTAL DE ALI S. C. DE A. MENTAÇÃO, LD. A' venda em tôdas Jardim do Tabaco as mercearias (Junto à doca) Em norotes do 1 libra, 112 libra LISBOA Telefone: 118)

C-636 e 1456

DOMINGES DIAS NETO & FILHO Antiga casa F. V. Fernandes

A mais completa e antiga neste genero, no Algarve 13. Largo Baleizão, 15

FARO

Urnas de mogno, moldadas, lisas e entalhadas. Caixões de chumbo garantidos. Carros de parelha de 1.\* classe. Carretas em preto e branco. Caixões e urnas forradas. Grande sortido de corôas, fitas e franjas, etc.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Nos enterros de pobres fazem-se descontos es reciaes e oferecem-se carros á mão, em preto ou branco.

Trasladaçõas para todo o paiz

智子的形式 医性神经 医神经性 医神经性

# To the should be the the should be the shoul

Quem será o contemplado?

1.º premio 10 libras em ouro.

2.º premio Uma viagem de ida e volta em 2.º elasse da localidade da residencia do contemplado a Lisboa, e um passeio de excursão em automovel de turismo, visitando, não só os monumentos e os museus mais importantes, como tambem os arredores mais pitorescos, tão admirados pelos turistas estrangeiros, com o seguinte itinerario: saída de Lisboa e seguindo á Amadora, Queluz, Sintra, Bôca do Inferno, Cascais, Estoris, Parede, Paço de Arcos, Cruz Quebrada, Dáfundo, Algés, com terminus em Lisboa, assistindo nessa noite o contemplado a um espectaculo em qualquer teatro da capital.

3.º premio Uma corrente de ouro e um relegio de boa marca.

Reina um grande entusiasmo desde o norte ao sul do Paiz pela louvavel iniciativa do proprietario e director do Instituto Lusitano de Comercio, que estabeleceu um valioso concurso, ao qual estão concorrendo individuos de todas as classes sociais, das 8 provincias de Portugal, para obterem não só o curso "O Guarda-livros Pratico por Correspondencia" que lhes garante o futuro na carreira comercial como tambam habilitaram so acos pramicos oferes de la como tambam habilitaram so acos pramicos oferes de la como tambam habilitaram so acos pramicos oferes de la como tambam habilitaram so acos pramicos oferes de la como tambam habilitaram so acos pramicos oferes de la como tambam habilitaram so acos pramicos oferes de la como tambam habilitaram so acos pramicos oferes de la como tambam habilitaram so acos pramicos oferes de la como tambam habilitaram so acos pramicos oferes de la como tambam habilitaram so acos pramicos oferes de la como tambam habilitaram so acos provincias de la como tambam cial, como tambem habilitarem-se aos premios oferecidos.

Qualquer cavalheiro ou senhora, que seja admitido como aluno do Instituto Lusitano de Comercio no curso O Guarda-livros Pratico por Correspondencia, desde o dia 1 de Junho atéá data do sorteio que se vae realisar brevemente, ser-lhe-ha enviada, depois da sua admissão, uma senha com o numero de inscrição para aquele valioso concurso, ficando todos os concorrentes habilitados aos premios já referidos, que são, acima de tudo, um gesto altruista e de um grande beneficio para qualquer dos contemplados.

Paçam hoje mesmo o livro GRATIS.

O "Ensino Comercial e Industrial" ao

LISBOA—Rua da Palma, 164, 1.°—(Tel. Norte 3453)

Bras fibricas

Dias Ferreira, L.da Optimas qualidades. Us melhores preços

DEPOSITARIOS:

Rua Vasco da G ma, 18 - FARO

Agencia de navegação para todos osportos do mundo

l'abricas de Conservas de peist

Fornecedures de calxotaria para conservas